

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

JANEIRO - 2023



Instituto de Previdência do Município de Mafra

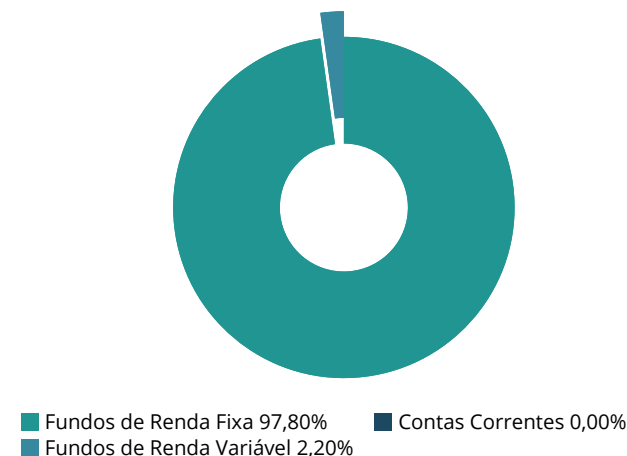


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

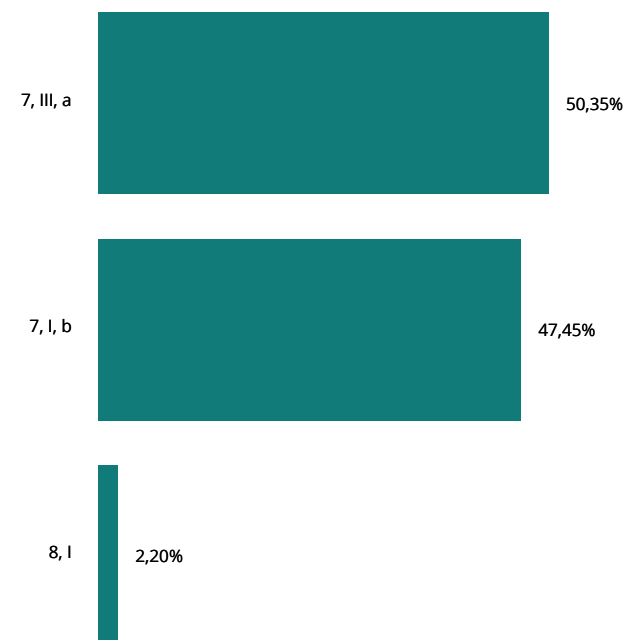
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	97,8%	44.708.788,16	43.546.488,04
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	12,9%	5.878.592,98	5.813.264,59
BB FIC Previdenciário Fluxo	9,4%	4.300.737,26 ▼	8.391.175,69
BB Institucional Renda Fixa	2,3%	1.038.151,26	1.029.710,79
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	6,8%	3.101.955,87	3.093.276,90
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	36.216,45	35.923,03
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	9,1%	4.165.094,83	4.119.781,59
Caixa Brasil Referenciado	15,5%	7.064.357,15	6.987.894,50
Caixa Brasil Títulos Públicos	16,8%	7.664.485,63 ▲	5.106.956,74
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	2,2%	1.021.624,19	1.007.645,95
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7,7%	3.504.395,56 ▲	1.001.064,02
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	3,2%	1.465.765,41	1.455.739,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10,3%	4.726.827,55	4.728.380,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,3%	137.370,25	139.147,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,1%	33.256,93	32.966,84
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	1.257,83 ▼	34.492,89
Itaú FIC Ativo Renda Fixa IMA-B	1,2%	568.699,01	569.066,63
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,2%	1.005.699,10	969.605,05
Caixa FIA Brasil Indexa Ibovespa	0,9%	404.721,68	391.811,35
Caixa FIA Infraestrutura	1,3%	600.977,42	577.793,70
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	45.714.487,26	44.516.093,09

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



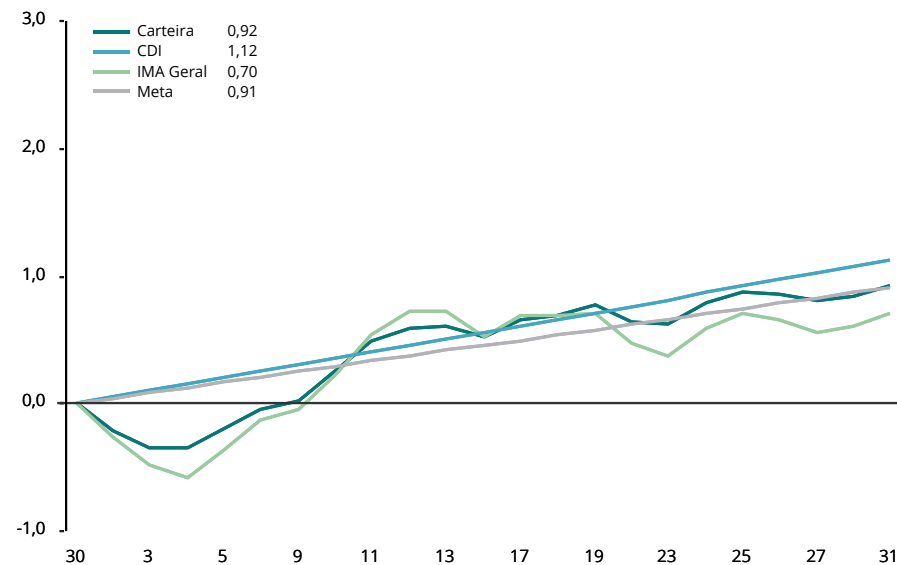
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
FUNDOS DE RENDA FIXA	379.830,65						379.830,65
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	65.328,39						65.328,39
BB FIC Previdenciário Fluxo	94.779,14						94.779,14
BB Institucional Renda Fixa	8.440,47						8.440,47
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	8.678,97						8.678,97
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	293,42						293,42
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	45.313,24						45.313,24
Caixa Brasil Referenciado	76.462,65						76.462,65
Caixa Brasil Títulos Públicos	57.024,07						57.024,07
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	13.978,24						13.978,24
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	2.826,72						2.826,72
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	10.025,81						10.025,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(1.553,33)						(1.553,33)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(1.777,15)						(1.777,15)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	290,09						290,09
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	87,54						87,54
Itaú FIC Ativo Renda Fixa IMA-B	(367,62)						(367,62)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	36.094,05						36.094,05
Caixa FIA Brasil Indexa Ibovespa	12.910,33						12.910,33
Caixa FIA Infraestrutura	23.183,72						23.183,72
TOTAL	415.924,70						415.924,70

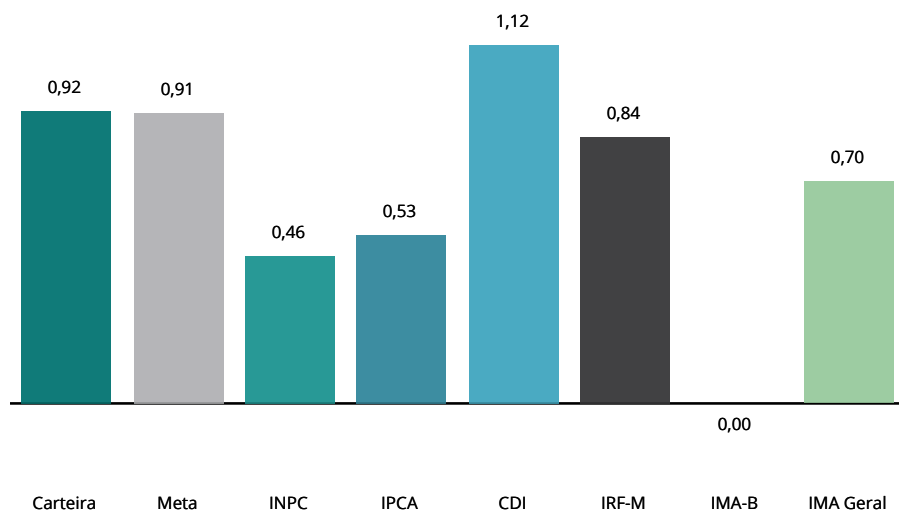
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,68% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,92	0,91	1,12	0,70	101	82	132
Fevereiro							
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,92	0,91	1,12	0,70	101	82	132

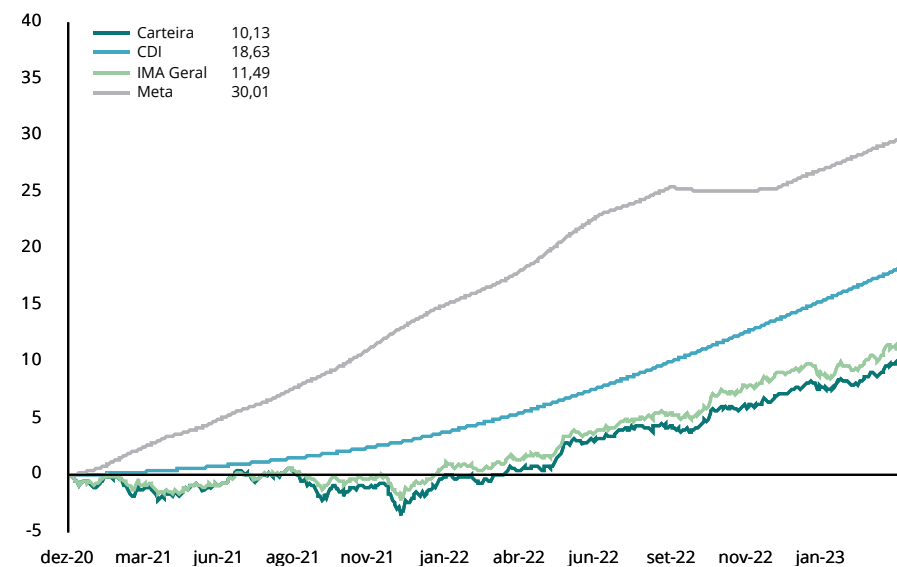
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,12	123%	1,12	123%	12,97	119%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,03	113%	1,03	113%	11,68	107%
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,82	90%	0,82	90%	12,78	117%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,28	31%	0,28	31%	-	-
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,82	89%	0,82	89%	9,61	88%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,10	120%	1,10	120%	13,04	120%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,09	120%	1,09	120%	13,01	120%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,12	122%	1,12	122%	12,79	117%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	1,39	152%	1,39	152%	10,01	92%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IMA-B	0,28	31%	0,28	31%	4,35	40%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,69	75%	0,69	75%	10,13	93%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,03	-4%	-0,03	-4%	6,97	64%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,28	-140%	-1,28	-140%	3,41	31%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,88	96%	0,88	96%	9,76	90%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,96	105%	0,96	105%	10,97	101%
Itaú FIC Ativo Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,06	-7%	-0,06	-7%	6,03	55%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Brasil Indexa Ibovespa	Ibovespa	3,30	361%	3,30	361%	1,37	13%
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	4,01	439%	4,01	439%	5,52	51%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,92	101%	0,92	101%	9,93	91%
IPCA		0,53	58%	0,53	58%	5,77	53%
INPC		0,46	50%	0,46	50%	5,71	52%
CDI		1,12	123%	1,12	123%	12,81	118%
IRF-M		0,84	92%	0,84	92%	9,82	90%
IRF-M 1		1,10	120%	1,10	120%	12,54	115%
IRF-M 1+		0,72	79%	0,72	79%	8,73	80%
IMA-B		-0,00	0%	-0,00	0%	7,15	66%
IMA-B 5		1,40	153%	1,40	153%	11,19	103%
IMA-B 5+		-1,26	-138%	-1,26	-138%	3,66	34%
IMA Geral		0,70	77%	0,70	77%	10,20	94%
IDkA 2A		1,44	157%	1,44	157%	10,86	100%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,02	0,07	0,04	0,12	0,89	18,79	0,00	0,00
0,01	0,07	0,02	0,11	-432,81	-87,68	0,00	0,00
0,57	0,20	0,94	0,33	-36,37	1,40	-0,10	-0,10
6,14	-	10,10	-	-9,32	-	-1,51	-
3,75	3,69	6,17	6,07	-5,50	-4,50	-0,81	-2,46
0,05	0,08	0,09	0,13	-28,54	21,43	0,00	0,00
0,04	0,09	0,07	0,14	-48,21	18,68	0,00	0,00
0,03	0,09	0,05	0,15	-16,46	3,52	0,00	0,00
1,87	4,92	3,08	8,09	9,41	-9,55	-0,42	-4,15
6,13	8,40	10,08	13,82	-9,31	-8,19	-1,51	-6,99
2,77	2,66	4,55	4,38	-10,79	-5,29	-0,61	-1,41
5,93	5,53	9,76	9,09	-13,29	-5,70	-1,49	-3,17
9,31	8,59	15,31	14,13	-17,57	-5,85	-2,47	-5,33
3,68	3,65	6,06	6,01	-4,45	-4,31	-0,75	-2,38
0,00	0,06	0,01	0,10	-3.064,59	-166,96	0,00	0,00
5,94	5,99	9,78	9,85	-13,63	-6,23	-1,49	-3,81
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
20,72	20,86	34,12	34,32	7,56	-2,47	-4,96	-20,63
24,81	23,68	40,85	38,95	8,47	-0,53	-6,78	-18,86
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,85	2,28	3,05	3,75	-7,80	-7,06	-0,35	-0,71
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
3,82	3,68	6,28	6,05	-5,24	-4,87	-0,81	-2,43
0,52	0,44	0,85	0,72	-3,29	-4,11	-0,04	-0,07
5,85	5,54	9,63	9,12	-4,73	-4,41	-1,26	-3,80
6,02	5,50	9,91	9,04	-13,21	-6,03	-1,47	-3,08
2,36	2,63	3,88	4,33	8,34	-3,64	-0,50	-1,31
9,58	8,66	15,76	14,25	-17,67	-6,19	-2,47	-5,32
2,70	2,56	4,45	4,21	-11,14	-6,02	-0,57	-1,30
2,42	2,98	3,98	4,90	9,35	-3,93	-0,53	-1,77

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IDkA 20A		-4,58	-502%	-4,58	-502%	-3,60	-33%
IGCT		3,62	396%	3,62	396%	0,42	4%
IBrX 50		3,38	370%	3,38	370%	1,52	14%
Ibovespa		3,37	369%	3,37	369%	1,15	11%
META ATUARIAL - IPCA + 4,68% A.A.		0,91		0,91		10,89	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
17,88	14,76	29,38	24,27	-22,86	-6,57	-5,91	-10,90
21,03	21,59	34,63	35,51	9,03	-3,05	-4,98	-21,74
20,90	21,93	34,42	36,08	8,30	-2,78	-4,74	-21,87
21,63	21,25	35,62	34,95	8,01	-2,86	-5,07	-20,93

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,2822% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,68% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,50% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,7548%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,05%, e o IMA-B de 9,04%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7084%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,8941% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1453% e -0,1453% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,0581% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1472% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

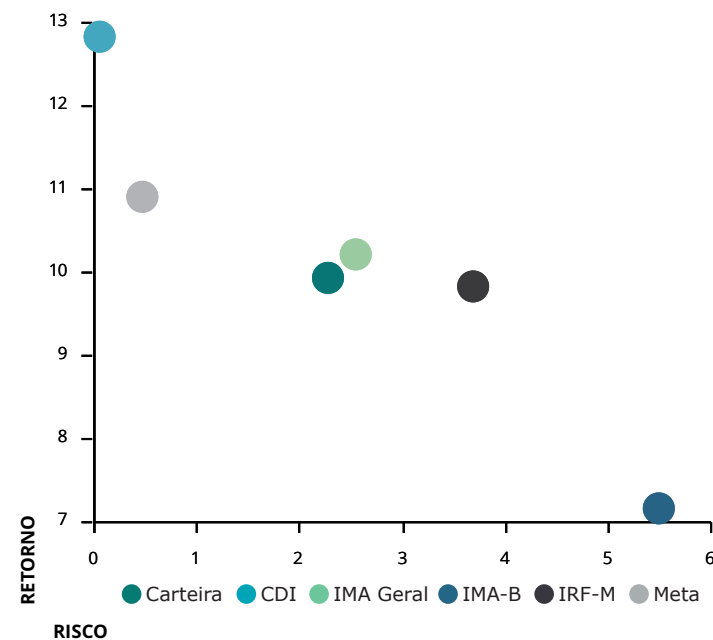
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,8526	2,4219	2,2822
VaR (95%)	3,0480	3,9843	3,7548
Draw-Down	-0,3540	-0,7084	-0,7084
Beta	7,5275	8,7957	6,8941
Tracking Error	0,1167	0,1527	0,1453
Sharpe	-7,7992	-15,2487	-7,0581
Treynor	-0,1209	-0,2645	-0,1472
Alfa de Jensen	-0,0173	-0,0166	-0,0078

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

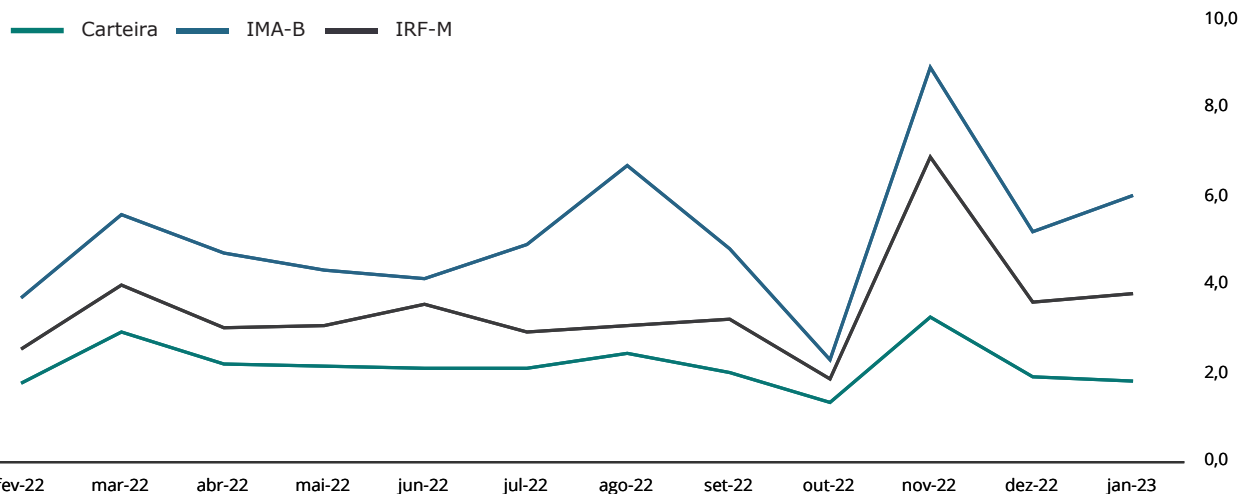
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 65,87% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$30.124,19 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$381.765,88, equivalente a uma queda de 0,84% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,15%	-1.848,08	-0,00%
IRF-M	0,15%	-1.848,08	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	28,57%	-281.311,21	-0,62%
IMA-B	11,58%	-140.784,58	-0,31%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,30%	-5.467,58	-0,01%
Carência Pós	16,69%	-135.059,05	-0,30%
IMA GERAL	3,21%	-21.043,52	-0,05%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	65,87%	30.124,19	0,07%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	65,87%	30.124,19	0,07%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	2,20%	-107.687,26	-0,24%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,89%	-45.566,32	-0,10%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	1,31%	-62.120,93	-0,14%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-381.765,88	-0,84%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Ativo Renda Fixa IMA-B	05.073.656/0001-58	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Brasil Indexa Ibovespa	13.058.816/0001-18	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 83,31% até 90 dias; 16,69% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/01/2023	4.052,38	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/01/2023	8.510,79	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/01/2023	22.927,57	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/01/2023	624,70	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/01/2023	1.151.957,57	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/01/2023	7.778,92	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/01/2023	10.130,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/01/2023	182.146,02	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/01/2023	191.903,22	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/01/2023	11.501,87	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/01/2023	32.647,79	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/01/2023	2.500.504,82	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
31/01/2023	2.500.504,82	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II

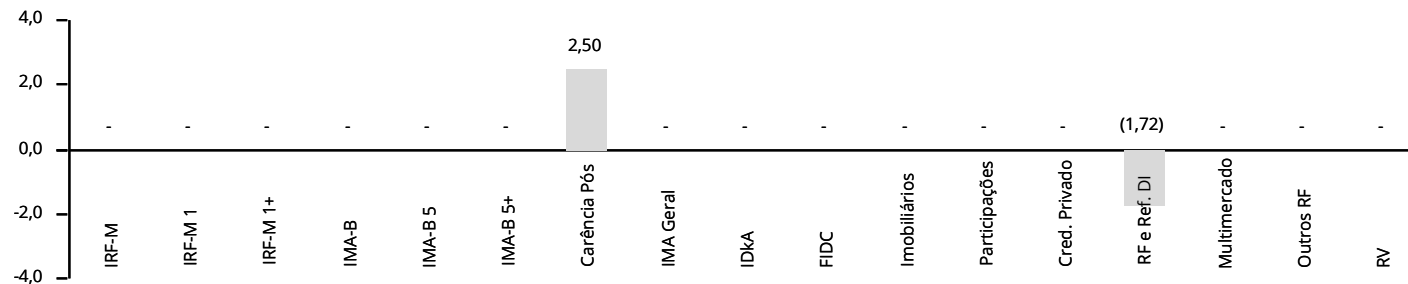
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/01/2023	14.358,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/01/2023	106.798,43	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/01/2023	41.833,39	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/01/2023	79.414,41	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/01/2023	11.321,10	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/01/2023	1.550,27	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/01/2023	8.774,76	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/01/2023	1.248,35	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/01/2023	1.598,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/01/2023	350,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/01/2023	14.577,24	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/01/2023	5.560.896,55	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	6.625.190,47
Resgates	5.842.721,00
Saldo	782.469,47

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



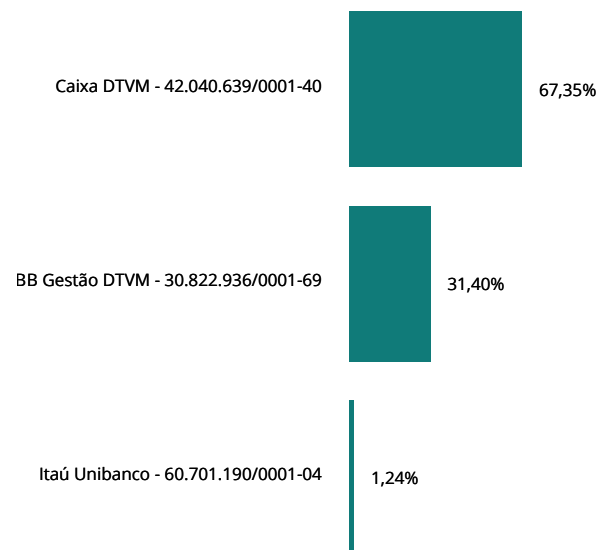
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.401.527.113.346,63	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	481.650.462.530,98	0,01	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	836.386.279.116,42	0,00	✓

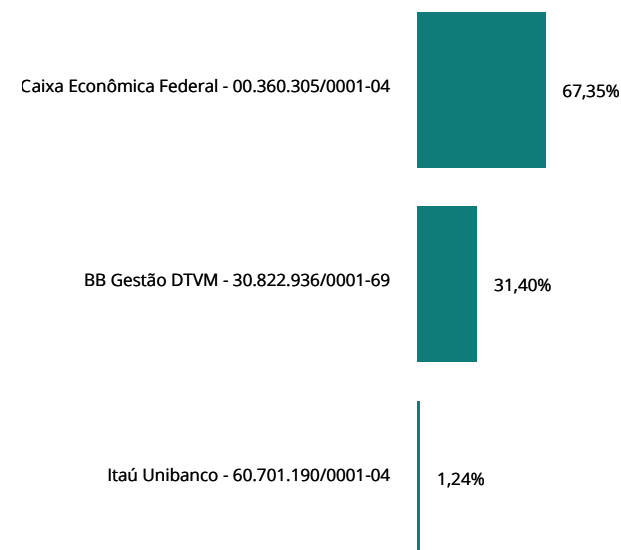
Obs.: Patrimônio em 12/2022, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	12.971.898.325,20	12,86	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.853.684.843,62	9,41	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.450.304.068,66	2,27	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	572.885.173,88	6,79	0,54	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	3.963.755.899,38	0,08	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.523.368.108,50	9,11	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.285.936.736,43	15,45	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	16.267.911.192,80	16,77	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.389.466.663,61	2,23	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	779.855.302,12	7,67	0,45	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	483.170.355,38	3,21	0,30	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.356.845.685,28	10,34	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.032.465.427,68	0,30	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.019.210.632,83	0,07	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	945.396.596,99	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Ativo Renda Fixa IMA-B	05.073.656/0001-58	7, III, a	319.399.280,50	1,24	0,18	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Brasil Indexa Ibovespa	13.058.816/0001-18	8, I	488.009.000,20	0,89	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, I	208.524.450,74	1,31	0,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	21.691.897,84	47,45	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓
7, I, b	21.691.897,84	47,45	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	23.016.890,32	50,35	65,0	✓
7, III, a	23.016.890,32	50,35	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	44.708.788,16	97,80	100,0	✓
8, I	1.005.699,10	2,20	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	1.005.699,10	2,20	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	1.005.699,10	2,20	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	45.714.487,26			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPMM comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Apesar dos ruídos de cunho político, no geral, o mês de janeiro foi positivo para o mercado brasileiro. As atenções no mês focaram na China, com expectativas de maior demanda de commodities e pelo apetite ao risco do exterior devido ao aumento do fluxo estrangeiro na bolsa brasileira.

A economia dos Estados Unidos ainda sustenta um mercado de trabalho aquecido ao gerar 223 mil novos empregos em dezembro, e com isso, a taxa de desemprego caiu para 3,5%. Contudo, foi registrado uma desaceleração salarial média, isto é, um avanço de 4,8% em dezembro, em relação à variação de 5,1% em novembro, o que sugere uma menor pressão sobre a inflação.

Outro assunto em destaque na economia estadunidense foi a queda de 0,1% do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em dezembro, que produziu uma desaceleração para 6,5% no acumulado de 12 meses. Contudo o núcleo do CPI, que exclui alimento e energia, acelerou 0,3% em dezembro. No que se refere ao parâmetro de preços utilizado pelo Federal Reserve (Fed), a alta de 0,1% do Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) ficou em linha com as expectativas e fortaleceu o pensamento de que haverá a redução do ritmo de aceleração dos juros, uma vez que os efeitos do aperto monetário se fazem mais presentes na economia. No entanto, os juros permaneceriam altos, devido à inflação estar distante de sua meta de 2%. Por esse motivo, a divulgação da ata da reunião dos membros do Fed evidenciou uma preocupação de que uma taxa de juros alta poderia provocar uma profunda recessão econômica.

A preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA mostrou um crescimento anual de 2,9% no quarto trimestre de 2022, acima do esperado. Como no terceiro trimestre de 2022 o PIB havia subido 3,2%, o resultado atual marca um movimento de desaceleração. Os componentes responsáveis por essa mudança foram uma desaceleração nas exportações, nos gastos dos governos estaduais e nos gastos do consumidor. A expectativa é que o aperto monetário provocado pelo Fed continue desaquecendo a economia estadunidense.

Um ponto de atenção no mês foi o acúmulo de empréstimos do governo dos EUA que já atingiu os limites estipulados por lei. A secretária do Tesouro, Janet Yellen, enviou uma carta ao Congresso norte-americano com medidas de ajustes, a fim de garantir o cumprimento do teto da dívida. Contudo, existe uma proposta de alterar o cálculo de valor fixo em dólares para uma porcentagem do PIB. As autoridades responsáveis devem evitar a inadimplência e consequentemente impedir o enfraquecimento do dólar e elevação dos custos, pois reduziria o nível de confiança da economia.

O cenário de inflação também continuou como tema principal na Zona do Euro. Apesar do movimento de queda do CPI nos últimos meses, a desaceleração ocorreu pela menor variação dos preços de energia. A preliminar do CPI de janeiro aponta uma redução para 8,5%, em relação aos 9,2% em dezembro. No entanto, ao avaliar o núcleo de inflação, percebe-se a persistência de uma pressão sobre os preços. Apesar da continuidade da guerra ucraniana que pressiona os preços de energia e alimentos, a política monetária contracionista está surtindo os efeitos, mas a taxa deve permanecer em movimento de aperto, a fim de trazer a inflação para a meta de 2%.

O relatório mensal divulgado pelo Banco Central Europeu (BCE) afirmou a necessidade de manter uma política monetária contracionista, pois consideram a inflação ainda elevada e persistentemente acima da meta por um maior prazo. Em projeção, o BCE estimou que a inflação chegaria a 6,3% em 2023 e a atividade econômica poderia contrair no primeiro trimestre de 2023. Diante dessas perspectivas, os membros do BCE acataram a sugestão da presidente Lagarde em realizar três aumentos de 0,5% nas próximas reuniões ao invés de provocarem uma elevação de 0,75% e iniciar um processo de redução de ritmo de aperto monetário.

Ainda que a Zona do Euro esteja em processo de contração monetária, a atividade econômica apresentou indicadores contrários à expectativa de retração. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto avançou de 49,3 em dezembro para 50,2 em janeiro, sendo a terceira alta seguida e a primeira vez que o indicador rompe o limite de 50, que separa a contração da expansão. O PMI de serviços e da indústria também tiveram melhora. Conforme houve uma melhoria dos indicadores de atividade, a preliminar do PIB da Zona do Euro registrou alta de 1,9% no quarto trimestre em comparação mensal, contrariando a expectativa de queda ou estagnação. Contudo, ao comparar o indicador de 2022 com 2021, ainda permanece o conceito de um movimento contracionista do PIB, visto que já existe um processo de desaceleração devido à perda do poder de compra e uma redução de demanda interna e de investimentos.

Sobre a China, em razão dos repetidos bloqueios que atingiram tanto as famílias quanto as empresas, a política zero-Covid foi a responsável pelos fracos resultados dos dados econômicos. Durante todo o ano de 2022, o PIB chinês cresceu 3,0%, marcado pelo fraco desempenho da indústria, varejo e serviços. Além de uma situação global severa, em que todos os países estavam preocupados com o controle da inflação, a economia chinesa enfrentou uma contração de demanda doméstica, um choque de oferta de produtos e serviços e um enfraquecimento de expectativas.

A meta de crescimento de PIB será anunciada em março, mas até o momento, a perspectiva é de que a economia chinesa deve se recuperar, mesmo que não seja de maneira imediata. O obstáculo é a possibilidade de novos surtos após o fim da política zero-Covid. O último dado divulgado apontou um aumento de 60 mil mortes por Covid desde o fim dos lockdowns e o receio das autoridades chinesas é de que o feriado do Ano Novo Lunar poderia ser a motivação de novos casos de Covid-19 principalmente em áreas rurais, devido à intensa migração de pessoas pelo território chinês. Portanto, os indicadores de Covid-19 na China após o Ano Novo Lunar, devem testar a economia interna após as flexibilizações das restrições de circulação.

O último dado do PMI do Caixin (indicador do estado do setor industrial da China) confirma a dificuldade das pequenas empresas exportadoras. O indicador atingiu 49,2, e ainda permanece em ambiente de contração. No entanto, o PMI industrial, que abrange grandes empresas e estatais, avançou para 50,1 em janeiro, em relação aos 47,0 de dezembro. O resultado veio acima do esperado e marca um movimento de saída do território de contração, que por sua vez fortalece a concepção de que a economia chinesa pode se recuperar neste ano.

Diante do fraco resultado da atividade econômica que comprometeu a demanda doméstica, o CPI subiu 1,8% em dezembro, em relação a novembro. Apesar da atividade econômica chinesa ainda contida, o preço dos alimentos foi o responsável pela elevação do CPI. Também foi divulgado o Índice de Preços ao Produtor (PPI), que sofreu um recuo de 0,7% em dezembro, comparado ao recuo de 1,3% em novembro. A expectativa é de que a inflação continue a acelerar nos próximos meses, pois as autoridades chinesas devem fornecer algum estímulo para a economia, o que pressionará os preços. Caso essa reabertura provoque uma demanda exagerada, naturalmente implicará em preços mais altos de commodities.

No Brasil, o cenário político foi a fonte de maior importância para as análises econômicas. Após sua posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou 52 decretos presidenciais e 3 medidas provisórias. Entre as principais, a MP nº 1.155/23 institui um benefício complementar às famílias que recebem o Auxílio Brasil e do Auxílio Gás, em caráter temporário, durante o período de reformulação de ambos e a MP nº 1.157/23, que mantém a isenção de tributos federais (PIS e COFINS) sobre os combustíveis até o final de fevereiro. No caso do diesel e o gás de cozinha, a desoneração pode se estender até o fim do ano.

Entretanto, algumas declarações de Lula sobre o comportamento da economia e as alternativas de desenvolvimento econômico propostas foram os principais

motivos para agravar a perspectiva de risco fiscal. Durante o mês, o presidente Lula criticou a eficiência e estratégia do Banco Central do Brasil, atribuiu responsabilidades para Estatais como agentes de impulsão econômica, apoiou sem contrapartida as centrais sindicais para a valorização do salário-mínimo, considerou o financiamento de obras no exterior pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além de propor a criação de uma moeda comum na América Latina.

Em contrapartida à elevação de risco fiscal causado pelo presidente Lula, o recente ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentou adotar uma postura de responsabilidade fiscal. Haddad iniciou o mês com as primeiras medidas fiscais para o ano de 2023 em que projeta superávit primário de R\$ 11,13 bilhões contra déficit previsto de R\$ 231,55 bilhões no ano. O viés do anúncio foi de caráter arrecadatório com um montante de R\$ 192,7 bilhões enquanto haveria uma redução de despesas em R\$ 50 bilhões. Essa medida foi organizada na forma de Medida Provisória e, por isso, precisa da aprovação do Congresso Nacional dentro de um prazo de 120 dias, para não perder a validade. Pelo fato de o estudo da equipe econômica apontar uma redução de despesas, prontamente as centrais sindicais encontraram uma oportunidade de empenhar esforços para adquirir a valorização do salário-mínimo o que, em consequência, deteriora a estratégia adotada por Haddad para equilibrar as contas públicas neste ano.

Outra intenção de Haddad para ser executada ainda em 2023 é iniciar o planejamento para a Reforma Tributária. A reforma seria formulada em duas etapas, constando alterações nos tributos do consumo no primeiro semestre e posteriormente focar em tributos relacionados à renda no segundo semestre. A razão de Haddad parte do princípio de que a reforma proporrá uma desoneração para a população de menor renda. Ainda sobre assuntos tratados por Haddad, o governo anunciou a formulação de proposta de uma nova âncora fiscal que substituirá a regra do teto de gastos. Haddad contará com o apoio técnico da equipe da FMI e terá o prazo até abril para apresentação.

A respeito dos indicadores econômicos brasileiros, no geral tiveram um desempenho negativo no mês. O IBC-Br, considerado como prévia de PIB, caiu 0,55% em novembro na comparação com outubro. Acompanhando os resultados negativos, o setor industrial e varejo tiveram queda e o setor de serviços apresentou estabilidade. As condições macroeconômicas atuais também comprometem a atividade econômica, pois o patamar da Selic corrobora para um desaquecimento econômico.

Uma economia em trajetória de desaceleração repercute principalmente no indicador de empregos. O resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registrou o fechamento de 431.011 empregos em dezembro de 2022. Todos os grupos das atividades econômicas tiveram saldo negativo, com destaque para os setores de Serviços e Indústria de transformação, que perderam 188.064 e 112.992 empregos, respectivamente. No acumulado do ano, foram criados 2.037.982 empregos, o que reduziu o número de desempregados no mercado brasileiro para 8,7 milhões. A taxa de desocupação fechou em 8,1% no trimestre móvel encerrado em novembro. A trajetória de ocupação de novos empregos iniciou com trabalhadores informais e posteriormente com carteira assinada em diversas atividades da economia, com destaque para o setor de serviços. Embora tenha ocorrido o aumento da população ocupada, percebe-se um menor ritmo de criação de novos empregos, devido à desaceleração da atividade econômica. Esse movimento de desaquecimento deve permanecer, à medida que a taxa de juros permanecerá em patamar elevado nos próximos meses.

Sobre as contas públicas que indicam a robustez de uma economia, a relação Dívida Pública e PIB atingiu 73,5% em 2022. O resultado foi fundamentado por um superávit primário de R\$ 126 bilhões, mas ao inserir a conta de juros nominais apropriados junto da receita primária, o resultado nominal é deficitário em R\$ 460,4 bilhões. É importante ressaltar que em 2022, o governo registrou recordes de arrecadação, impulsionado pelo crescimento econômico, pela inflação alta e pela elevação dos preços das commodities, apesar de abdicar de alguns tributos em âmbito federal e estadual. Há grande possibilidade da dívida pública se elevar ao longo de 2023 e 2024, devido à desaceleração econômica e um cenário de taxa de juros elevada que, por sua vez, eleva a remuneração da dívida do tesouro brasileiro. Caso não exista um efetivo arcabouço fiscal, a tendência é de que o mercado exija maior taxa para emprestar dinheiro ao governo. Se os juros ficam caros, criam-se mais empecilhos para o crescimento econômico e o mercado fica desmotivado para investir em projetos no país. A agenda fiscal é essencial para trazer responsabilidade nas contas públicas, com o intuito de fortalecer a moeda local, criar um ambiente propício para desenvolvimento econômico e controlar o risco de inflação.

Apesar da maioria dos economistas apontarem para uma recessão global, em que há a permanência de uma pressão inflacionária e a necessidade de manter a direção de contração monetária, tanto a renda variável quanto a fixa no mercado brasileiro tiveram desempenho positivo no geral. Assim, o Ibovespa fechou o mês com rentabilidade de 3,37%, enquanto os principais índices de renda fixa também terminaram janeiro positivos, com exceção do IMA-B5+.